



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ALAGOAS

Continuam favoráveis as expectativas dos empresários da construção de Alagoas quanto a produção e emprego nos próximos seis meses.

DADOS

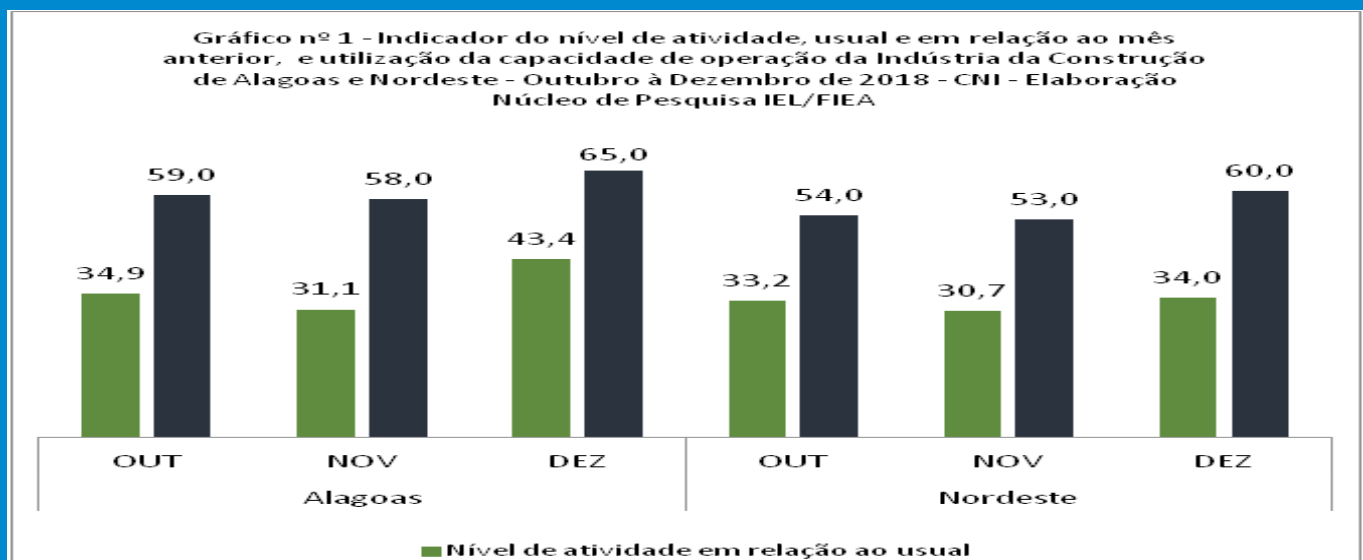
Nível de atividade

No quartotrimestre de 2018, no caso da indústria da construção de Alagoas, o indicador nível de atividade em relação ao usual manteve-se na média em relação ao terceiro trimestre, ou seja, no patamar de 60,0% enquanto no Nordeste houve a queda de -2,5%. Na comparação com igual período em 2017 tanto Alagoas como o Nordeste apresentaram crescimento do UCO (%) de 4,3% e 0,7%, respectivamente. No que diz respeito ao nível de atividade em relação ao usual, a média a partir dos dados do gráfico nº 1 apresenta melhora na margem de 2,5% e 4,6% nos casos de Alagoas e Nordeste e quando comparado a igual período do ano anterior de estabilidade em ambos os casos. Todavia, uma vez que o indicador continua, na média, abaixo dos 50 pontos a tendência mantém-se de retração. O indicador de emprego em relação ao mês anterior registrou diminuição nas médias calculadas a partir dos dados do gráfico nº 2 em Alagoas e no Nordeste, tanto na margem como em relação a igual período do ano anterior, reforçando a tendência de retração para este indicador na medida que se distanciou dos 50 pontos que separam crescimento de retração. No que tange ao nível de atividade comparado ao mês anterior as médias trimestrais dos dados deste indicador, também com base no gráfico nº 2, apresentaram resultados diferentes para Alagoas e Nordeste. No primeiro caso, houve queda de -5,8% em relação ao terceiro trimestre e aumento de 5,9% quando comparado a igual período do

ano anterior. A indústria da construção do Nordeste, por sua vez, registrou retração de -3,1% e -3,3%, respectivamente. Em ambos os casos há uma piora na margem do indicador no quarto trimestre de 2018, principalmente no tocante a Alagoas quando passa de 49,3 para 46,5 enquanto no Nordeste foi de 45,3 para 43,9. É importante ressaltar que a indústria da construção de Alagoas vinha apresentando uma melhora deste indicador aproximando-o da linha dos 50 pontos, a partir do qual a tendência seria de crescimento, que foi interrompida no quarto trimestre. No caso do Nordeste o quadro de retração se intensificou em igual período. Todos estes indicadores refletem o processo lento de retomada da economia brasileira que cresceu 1,1% em 2018, mas só 0,1% na margem. O índice médio de atividade econômica regional do Nordeste (IBCR-NE), estimado pelo Banco Central do Brasil, registrou retração -0,3% no quarto trimestre com ajuste sazonal. No caso dos empresários nordestinos as expectativas melhoraram de maneira significativa na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2018, saltando de 51,1 pontos para 54,1, com crescimento de 5,9%, em grande medida em função do resultado das eleições presidenciais e da perspectiva de melhora da economia com o novo governo.

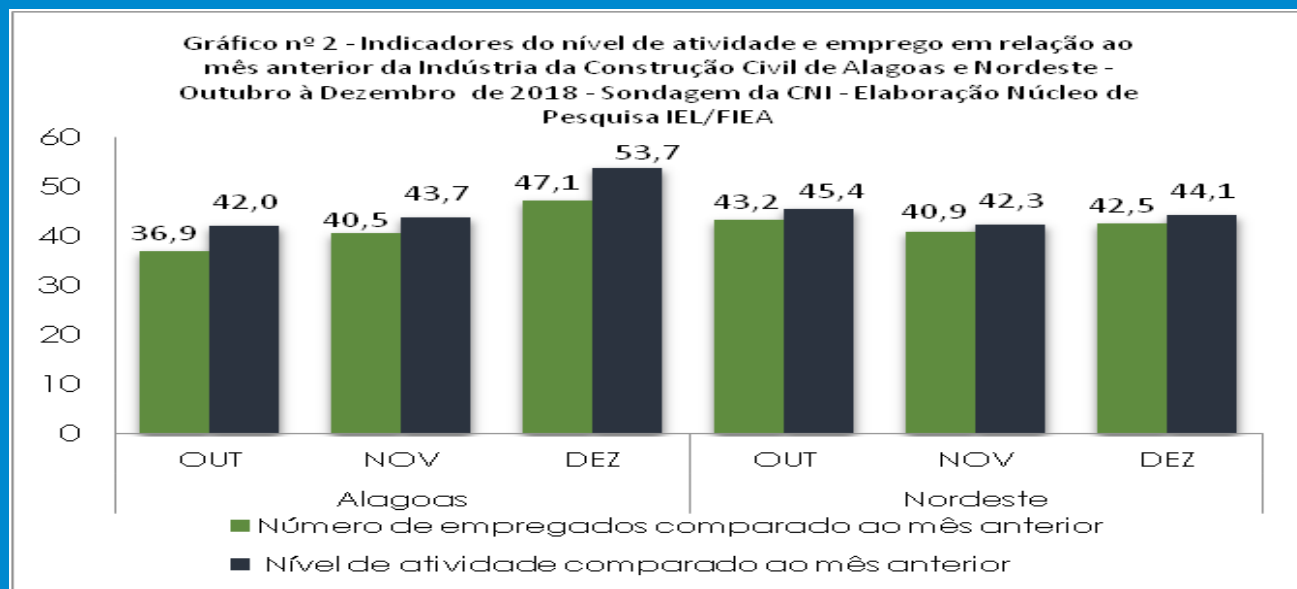
01

Indicador do nível de atividade em relação ao usual e utilização da capacidade de operação da Indústria da Construção de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2018 - CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



02

Indicadores do nível de atividade e emprego em relação ao mês anterior da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2018 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



EXPECTATIVAS

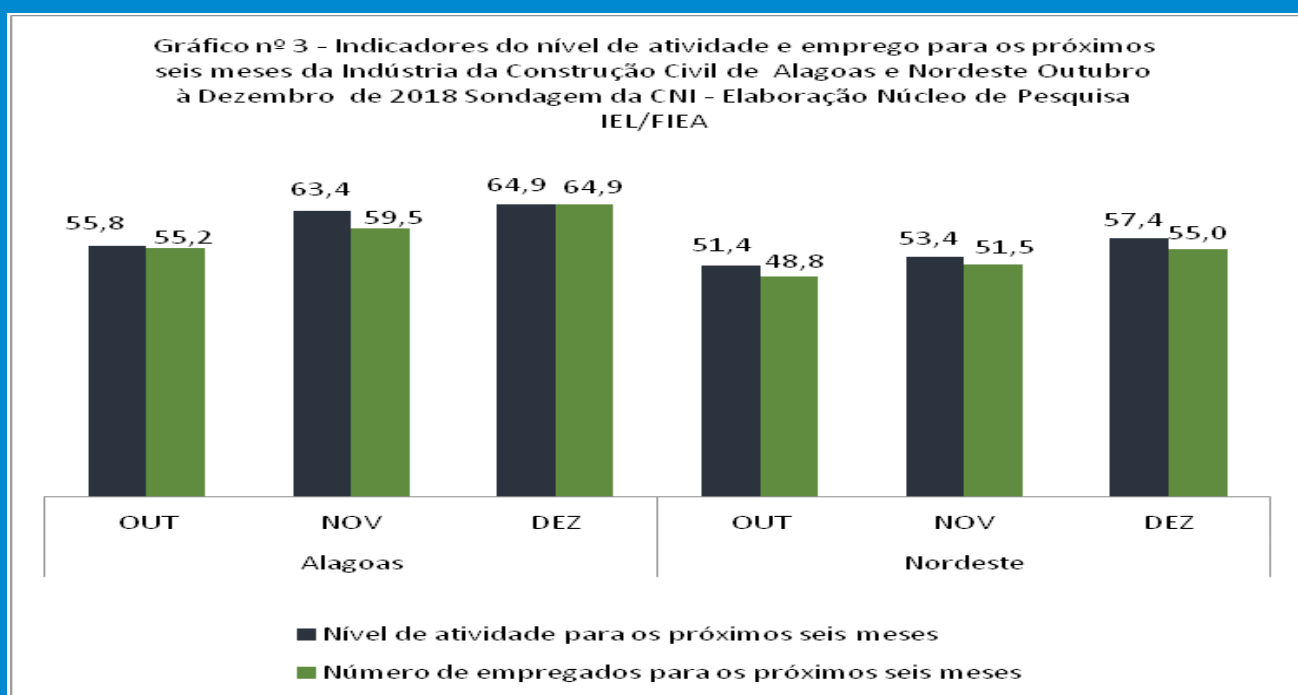
Número de empregados.

Em relação a geração de empregos as expectativas dos empresários de Alagoas mantiveram-se estável na margem, em torno de 60,0 pontos, assim como no indicador nível de atividade, e cresceram cerca de 6,4% quando comparada ao quarto trimestre de 2017. Ou seja, a melhoria nas perspectivas dos empresários alagoanos da indústria da construção também se refletiu no indicador número de empregados para o próximo seis meses.

Diferentemente de Alagoas, as expectativas dos empresários nordestinos são de melhoria só que bem mais modesta para este indicador com a média ficando ligeiramente acima dos 50 pontos. Como observado em sondagens anteriores, em geral, as pesquisas de sondagem da CNI vêm registrando na média expectativas mais favoráveis ao desempenho da indústria por parte dos empresários alagoanos quando comparado aos do Nordeste.

03

Indicadores do nível de atividade e emprego para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2018 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



EXPECTATIVAS

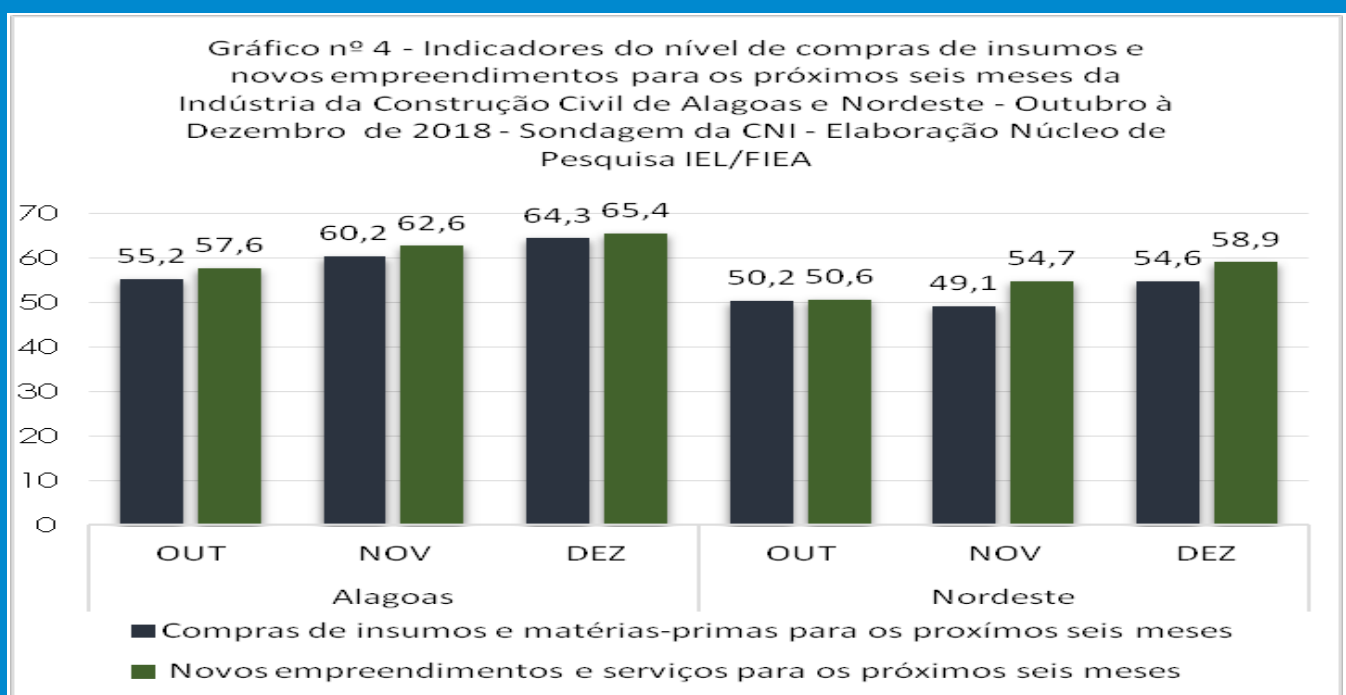
Insumos e matérias-primas.

As expectativas para os próximos seis meses para as compras de insumos e matérias-primas e novos empreendimentos dos empresários alagoanos do Nordeste, cujas médias trimestrais foram obtidas a partir do gráfico nº 4, apresentam um quadro muito semelhante ao apresentado na análise do gráfico nº 3. Ou seja, no que diz respeito aos dois indicadores as expectativas favoráveis dos empresários alagoanos estão acima da dos nordestinos e no tocante a estes últimos em relação a compra de insumos houve melhoria na margem de 4,05% e queda quando comparado a igual período de 2017 da ordem de -2,3%, com o indicador na média, 51,2 pontos, se

aproximando dos 50 pp. Já no caso de Alagoas em ambos os períodos em análise e para o mesmo indicador a média ficou em 58,9 e com tendência de alta uma vez que no quarto trimestre de 2018 foi de 60,0pp. Quanto as expectativas de novos lançamentos a média dos empresários alagoanos cresceu 4,0% na margem e 10,0% quando cotejado com o quarto trimestre de 2017. Aumento considerável para os dois períodos também registrado no caso do Nordeste, ou seja, de 10,1% e 7,8%, respectivamente. Estes dados sinalizam que os empresários alagoanos e nordestinos chegaram ao final de 2018 com expectativas muito favoráveis em relação a novos lançamentos em 2019.

04

Indicadores do nível de compras de insumos e novos empreendimentos para os próximos seis meses da Indústria da Construção Civil de Alagoas e Nordeste - Outubro a Dezembro de 2018 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA



PROBLEMAS

Apontados pela Indústria da Construção

No conjunto dos problemas que tem comprometido o crescimento e competitividade da indústria da construção, seja em Alagoas, seja no contexto regional, as queixas dos empresários do setor, em sua maioria, tem se mantido muito próximas ao que vem sendo registrado nas sondagens anteriores. Como pode ser observado no gráfico nº 5, os campeões continuam sendo as elevadas cargas tributárias e taxas de juros.

Os empresários alagoanos destacam ainda burocracia excessiva. Por sua vez, em nível regional a inadimplência dos clientes, demanda interna insuficiente e falta de capital de giro também tem peso importante. Estes problemas precisam ser enfrentados por meio de reformas estruturais para que um ambiente de negócios estruturado e indutor de crescimento possa se estabelecer.

05

Principais Problemas apontados pelos empresários da Indústria da Construção de Alagoas e do Nordeste - Outubro a Dezembro de 2018 - Sondagem da CNI - Elaboração Núcleo de Pesquisa IEL/FIEA

